

Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Identificação online para gêneros de Asopinae (Heteroptera:
	Pentatomidae) do Brasil
Autor	PAULA DE OLIVEIRA BERNARDES
Orientador	JOCELIA GRAZIA

Identificação online para gêneros de Asopinae (Heteroptera: Pentatomidae) do Brasil

Paula Bernardes, Jocélia Grazia

Laboratório de Entomologia Sistemática, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Chaves de identificação taxonômica são uma ferramenta que auxilia na identificação dos seres vivos, constituindo um passo a passo com características para diferenciar os organismos e determinar a que táxon pertencem. É de suma importância para estudos em taxonomia e sistemática, e para diversas outras áreas da ciência que utilizam determinadas espécies como objeto de estudo. Asopinae é a única subfamília de Pentatomidae que possui hábito predador e que pode ser utilizada de forma eficiente no controle biológico de pragas que danificam culturas. Seus representantes são encontrados em todas as regiões zoogeográficas do planeta totalizando 357 espécies, distribuídas em 63 gêneros, sendo que 16 ocorrem no Brasil. Apesar do hábito predominantemente predador, podem se alimentar de fluidos vegetais em tempos de escassez de presas, sendo assim classificados como zoofitófagos. Levando em consideração a escassez de chaves para identificação destes percevejos no Brasil, objetiva-se com este projeto, a criação de uma chave de identificação interativa e online que conterá uma linguagem acessível para diversos públicos. Imaturos (ovos e ninfas) e adultos dos 16 gêneros que ocorrem no Brasil serão incluídos e representados por imagens de alta qualidade. Para isso, a morfologia externa de espécimes depositados na coleção entomológica do Laboratório de Entomologia Sistemática foi analisada e suas diferenças diagnosticadas. A elaboração da chave interativa foi modificada de Thomas 1992, e desenvolvida através do website Lucidcentral (https://www.lucidcentral.org/). As fotos foram adquiridas através do equipamento Nikon AZ100M do Dep. de Zoologia, de uma câmera digital Nikon D3100, e dos websites INaturalist e Flickr, onde foi solicitada a autorização aos fotógrafos para utilização. A chave desenvolvida neste projeto visa atingir não apenas especialistas, mas também não-cientistas que desejam identificar estes insetos, como agricultores e produtores, visando um melhor manejo nas mais diversas áreas.